

X **RATED** classificação de risco dos Estados

MARCUS BRANCAGLIONE

X-RATED
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS ESTADOS

MARCUS BRANCAGLIONE

© 2015 Marcus Brancaglione.
Este trabalho e todo seu conteúdo está licenciado sob a
Licença  RobinRight.
Para ver uma cópia desta licença,
visite <http://www.recivitas.org/licenca-robin-right>

Autor: Marcus Brancaglione

Edição final e organização: Bruna Augusto
Revisão: Pedro Theodoro dos Santos
Capa: Bruna Augusto

SUMÁRIO

X-RATED	10
Classificação de Risco dos Estados	10
TOP 10 GERAL.....	11
Os 41 Estados-Nações mais perigosos do Mundo (2015)	11
Introdução	12
PARTE I.....	14
PARTE II	16
Parte III	19
PARTE IV	24
PARTE V.....	34
Observações:	36
PARTE VI	36
Prisioneiros.....	36
Prisioneiros de Consciência	37
Homicídios.....	37
Mortos por Guerras	37
Gasto Militar	37
Consumo de Energia.....	38
População.....	38

Refugiados.....	38
Território	38
Território Florestal	39
Censura, Vigilância	39
PARTE VII.....	40
TOP 10.....	41
TOP X-RATED: O X da questão	43
CLASSIFICAÇÃO GERAL DE PERICULOSIDADE	
DOS ESTADOS	45
X-Rated.....	47
PARTE VIII	49
DOS ESTADO DE PAZ.....	49
China 73,456x Trilhões.....	49
EUA 31,588x Trilhões.....	50
Rússia 18,969x Trilhões	50
Brasil 2,9xMilhões	50
Arábia Saudita 267,5x Milhões.....	51
França 245,3x Milhões.....	51
Índia 3,672x Trilhões	52
Japão 143,802 Mil	52
U.K. 645,116x Mil	53
Coréia do Sul 676,088 Mil	53
Turquia 22,826x Bilhões	54
Itália 43,946 Mil	54
Irã 43,467x ² Milhões	55
Alemanha 124,865 Mil	55
Taiwan.....	56
Tailândia 700,497x Milhões	56
Austrália 29,204 Mil	56
México 325,689x Bilhões	57

Indonésia 4,584x Bilhão.....	57
Canadá 18,613 Milhões.....	58
Espanha 9,844 Mil.....	58
Israel 32,873x ² Bilhões.....	59
África do Sul 331,105 Mil.....	59
Vietnã 105,148 Milhões.....	60
Turcomenistão 46,824x Mil.....	60
R. D. do Congo 73,181x Bilhões.....	61
Sudão 129,924x ² Bilhões.....	61
Sudão do Sul 1,203x Milhão.....	62
Nigéria 2,489x Bilhões.....	62
Afeganistão 80,013x ² Mil.....	63
Filipinas 2,061x Bilhões.....	63
Colômbia 3,043x Trilhões.....	63
Laos 1,595x Mil.....	64
Somália 1,290x ³ Trilhões.....	64
Eritreia 4,140x ³ Milhões.....	65
Coreia do Norte 155,95x ³	65
Síria 3,584x ⁴ Bilhões.....	66
R. Centro-Africana 8,795x ² Bilhões.....	66
Paquistão 2,073x Trilhão.....	67
Iraque 429,595x Trilhões.....	67
Venezuela 92,601,19x Mil.....	68
Líbia 401,459x Bilhões.....	68
Egito 922,262x Bilhões.....	68
Iemen 397,444x Milhões.....	69
Mali 106,214x Milhões.....	69
Miamar 96,916x Bilhões.....	70
Ucrânia 50,467x Bilhões.....	70
Etiópia 179,847x Milhões.....	71
Chade 16,551x ² Bilhões.....	71
Costa do Marfim 118,287x ² Milhões.....	72
Quirguistão 5,091x Milhões.....	72
Finlândia 1,27.....	72
Suécia 4,21.....	73
Polônia 22,50.....	73
Noruega 93,24.....	74
Dinamarca 51,69.....	74
Nova Zelândia 118,53.....	75

Um estudo de caso: O Brasil (2002–2012).....	76
---	-----------

Brasil (2002).....	77
Brasil (2012) 1752.....	77
Conclusões	78
Crítica	79

Aos meus filhos.

X-RATED

Classificação de Risco dos Estados

*Da garantia de direitos inalienáveis aos crimes contra
a Humanidade e Natureza.*



Coréia do Norte: dos Estados X-RATED que não estão envolvidos em conflitos abertos (ainda), o com a pontuação mais alta de periculosidade.

TOP 10 GERAL

1° Iraque; 2° China; 3° EUA ;4° Rússia ;5° Índia ;6° Colômbia 7° Paquistão; 8° Somália; 9° Egito; 10° Líbia.

Os 41 Estados-Nações mais perigosos do Mundo (2015)

1° Síria	22° Myamar
2° Coreia do Norte	23° R. D. do Congo
3° Somália	24° Ucrânia
4° Sudão	25° Turquia
5° Israel	26° Indonésia
6° Chade	27° Brasil
7° R. Centro-Africana	28° Nigéria
8° Costa do Marfim	29° Filipinas
9° Irã	30° Tailândia
10° Eritreia	31° Arábia Saudita
11° Afeganistão	32° França
12° Iraque	33° Iêmen
13° China	34° Etiópia
14° EUA	35° Mali
15° Rússia	36° Quirguistão
16° Índia	37° Sudão do Sul
17° Colômbia	38° U.K.
18° Paquistão	39° Venezuela
19° Egito	40° Turcomenistão
20° Líbia	41° Laos.
21° México	

*O presente estudo é uma versão preliminar aberta, carece revisão (alterações e correções podem ter de ser feitas até sua versão definitiva)*¹.

Introdução

Não se separa o discurso do método da Metodologia

Se o observador não se separa do objeto como poder-se-ia ter um dia separado o discurso, do método? O que são os fins, quando não são a materialização dos princípios? E o que são os meios, senão a própria história da materialização destas ideais? Fins e princípios; teorias e práticas; discursos e realizações não são apartáveis, não sem a deformação e anulação de ambos, e dos objetos e sujeitos do conhecimento.

Tenho defendido a produção social do conhecimento e tecnologias públicas simples, acessíveis e aplicadas ao interesse dos povos e não mais dos agentes governamentais e financeiros.

Como todas nossas recentes publicações, a presente tem como referência tanto nosso conhecimento, quanto estudos. E foi produzida através deste novo método que não tenta “só” observar ou se adequar a códigos de ética mais humanas ou sociais, mas é propositadamente um saber gerado de forma integrada e não-delimitada por esses postulados.

¹ Obama admite que programa de drones dos EUA assassinou civis
<https://exame.abril.com.br/mundo/obama-admite-que-programa-de-drones-dos-eua-assassinou-civis/>

De fato o desenvolvimento destes conhecimentos não se dá somente através da aplicação destes princípios, mas como a aplicação destes princípios tanto na produção de práticas quanto dados comprometidos com nada menos que a informação e educação libertária.

Nosso método é o resultado da nossa busca por reintegrar o conhecimento empírico adquirido com a constante reflexão autocrítica dos nossos conceitos humanos que o embasam. Um sistema de criação onde o conhecimento se produz na ação social e a ação social se reproduz pelo conhecimento.

Nossos estudos portanto mesmo quando não tratam ou se referenciam diretamente nos nossos projetos “experimentais”, são ainda sim respostas práticas para os problemas do mundo, tanto como leitura deste mundo necessária a elaboração subsequente das futuras projeções e projetos, quanto o produto crítico consequente e referenciado não apenas a observação, mas pela informação adquirida no aprendizado experimental destas alternativas ao que está dado.

Temos, portanto proposições evidentemente práticas e aplicadas como a Basic Income Startup, dirigidas ao trabalho de social de base. Um trabalho que olha para o plano dos problemas globais para agir considerar e priorizar a escala humana e natural. E trabalhos como estes: que da observância dos direitos humanos e naturais se volta para recompreender os problemas em escala global. Um processo crítico-analítico de alternância prático-teórica em simultaneidade absolutamente essencial para que as utopias da escala humana, micro e plural

não decaiam nas distopias da escala global, macro e total- afinal o mundo não vai parar para você poder pensar nem agir.

O que tudo isso quer dizer? Quer dizer que o artigo a seguir está bem mais cheio de referências teóricas do que práticas sendo, portanto menos instigante que os sobre a renda básica, mas não é menos libertário, e nem menos útil e revelador. O objetivo do estudo é informativo e pedagógico. E a classificação é a demonstração didática da própria tese que a fundamenta.

PARTE I

Dos riscos



O estudo partiu da observação da correlação entre vulnerabilidade humana e natural e a periculosidade das corporações. Ou mais precisamente da correlação direta entre o desrespeito e privação de liberdades e direitos fundamentais com o aumento do poder e potencial de destruição em massa dos envolvidos nos crimes e desastres humanitários e ambientais.

A tese que fundamenta esse estudo está baseada portanto na percepção de que a subtração de direitos humanos e ambientais resulta em ganhos de poder político e econômico e periculosidade das corporações que:

1. não só potencializa imediata e proporcionalmente os riscos de suas atividades causarem desastres ou conflitos.
2. como também aumenta exponencialmente a vulnerabilidade dos povos e meios ambientes em uma espiral crescente de risco para a vida e a liberdade de todo o planeta e humanidade.

Estas entidades podem ser corporações governamentais, ou não. Nacionais ou multinacionais; lucrativas ou ditas “sociais”. Porém para efeito não apenas de simplicidade, mas de identificação da entidade primordial que fornece a sustentação jurídico-armada-cultural para todas as demais, este estudo tomará o Estado-Nação como a corporação arquetípica.

Não devendo ser confundido aqui nem com a nação, ou povos de fato por ele tutelados em seus territórios, nem devendo ser separado das corporações privadas que ele subsidia e que aqui não devem ser entendidas como meras protegidas, mas tentáculos de um mesmo monstro. Considerando inclusive que algumas destas corporações são muitos maiores que outros Estados ou até mesmos nações seria muito produtivo também analisá-las em separado e de fato nada impede que se aplique esse análise de risco para cada pessoa juridicamente constituída por um determinado Estado, ou outras unidades da sua federação, mas como os maiores riscos como veremos são derivados ainda dos Estados, melhor iniciar por eles.

PARTE II

Dos Agentes



Nossa classificação de periculosidade portanto se foca neste primeiro momento nas “corporações que fabricam as corporações”. O Estado, que juridicamente constitui o “real” e o “legal” das sociedades como “pessoas” ao mesmo tempo que reduz as pessoas naturais não só a mesma condição de coisa jurídica equiparável a ficções e artificialidades, mas subordinada a mesma autoridade jurídico artificial².

² Executivos declaram que Apple sabe do trabalho escravo nas fábricas da Foxconn <https://olhardigital.com.br/noticia/executivos-declaram-que-apple-sabe-do-trabalho-escravo-nas-fabricas-da-foxconn/23816>

Também por isto não apenas desconsideramos as divisões artificiais mas também os discursos ideológicos que buscam meramente racionalizar essas abstrações. Ou seja, ignoramos os discursos para nos ater aos atos e potências dos agentes. E consideramos os poderes políticos e econômicos dos controladores e responsáveis pelos Estados como os fatores determinantes tanto do grau de segurança quanto do risco destes aparelhos.

Assim para classificar a responsabilidade ou periculosidade dos Estados -e consequentemente de suas autoridades- nos atemos exclusivamente a correlação entre liberdades garantidos de fato versus os poderes acumulados como potencial destrutivo ou autoritário, aplicado ou não. Claro que a violação da liberdade ou uso do potencial destrutivo não é ignorado, pelo contrário: ele é considerado como a consumação da periculosidade em sua grau mais alto: o criminoso — no sentido universal da palavra.

Toda corporação mesmo quando considerada ilegal esta protegida pela lei dos Estados pelo simples fato que este detém o monopólio da sua regulação. Isto quer dizer que mesmo tomando uma organização como ilegal ou criminosa todo Estado se arroga o direito exclusivo de combatê-la. E mesmo que desconheça ou irreconheça a existência de um problema ou organização, o Estado renega a qualquer outro o direito de fazer qualquer coisa sem sua autorização. E isso quer dizer que não importa se uma empresa é ou não legal se suas atividades são conhecidas ou desconhecidas, o estado ao chamar para si o monopólio da força sobre tudo o que se faz num território numa determinada parte do planeta, está chamando para si a

co-responsabilidade criminal³ o ponto de vista do direito natural ou universal sobre os crimes cometidos por todas as instituições e pessoas sob sua custódia legal especialmente aquelas que ele:

Autoriza expressamente para atuar legalmente seja no seus território ou em qualquer parte do mundo;

Ou usa de sua força militar para impedir que outras organizações (sobretudo de paz) possam impedir que organizações que pratiquem atividades que ele reconhece como criminosas atuem em sua jurisdição.

Parte III

Dos Fatores Determinantes

Consideramos, portanto os seguintes fatores determinantes da equação da periculosidade:

³ Escravidão moderna

http://lounge.obviousmag.org/aforismos_de_va_arte/2014/07/escravidao-moderna.html

Neste estudo consideramos três das condições fundamentais no lido com seus recursos que constituem o risco desta entidades:

· *A omissão e desrespeito aos direitos humanos e ambientais.*



· *E por fim as ações reputadamente criminosas ou violadoras do ponto de vista dos direitos naturais e universais ou o potencial destrutivas ao desenvolvido para vir a praticá-las.*



· *Mediados pelo transparência e acesso a informação.*

**SNOWDEN:
TRAITOR OR
PATRIOT?**



Para a constituição destes indicadores carecemos não apenas de informações, mas de acesso livre e consideramos

automaticamente o acesso público e transparente a informação como um dos fatores determinantes da própria periculosidade dos estados pelo fato inerente que o desconhecimento é um risco em si. Sendo que e o sigilo sobre o que não é particular sempre suspeito, e o segredo sobre o que é público um crime contra o direito a informação da sociedade que coloca em suspeita automática os responsáveis. Sendo todo sigilo ou inacessibilidade de cada indicador tomado sem mais como ponto negativo para a classificação de risco.

Ou seja, nos baseamos tanto na falta de respeito comprovada quanto na incerteza de segurança quanto aos direitos garantidos como fatos e informações. Ambos são os indicadores do grau de insegurança, vulnerabilidade e por vezes até mesmo periculosidade dos responsáveis envolvidos na precarização destes direitos- mesmo quando não agressores, mas apenas negligentes ou coniventes.

Da mesma forma consideramos o potencial de destruição em massa do meio ambiente e das populações levando em conta os instrumentos que estes estados dispõe para violar direitos humanos ou naturais, expropriando meios vitais ou ambientais como o indicador não apenas de sua periculosidade, mas de eventuais crimes contra a humanidade e natureza.

Correlacionamos portanto esses fatores determinantes da seguinte forma:

Consideramos o potencial destas corporações para explorar ou monopolizar recursos naturais, territórios ou populações locais não raro é inversamente proporcional a proteção dos direitos fundamentais das populações abrangidas por suas ações. Ou

para ser economicamente ainda mais preciso o tamanho dos seus orçamentos é inversamente proporcional a alegada falta de recursos para garantir os deveres e responsabilidades sociais.

Assim como consideramos que esse processo de transmutação de direitos como propriedades e rendimentos pertencentes às sociedades em poderes destrutivos ilegítimos de Estados e Empresas não acontece num passe de mágica, mas no escuro da falta de acesso de informação ou até mesmo na inversão da lógica: vigilância das pessoas e segredo dos Estados.

Esta equação considera que o bem comum estatizado e privatizado não só corresponde aos recursos expropriados (e logo que sempre faltam a sociedade) mas que esse bem comum estado-privatizado corresponde as forças e poderes constituintes dos riscos que “eventualmente” acabam resultando em crises, conflitos e desastres ambientais.

PARTE IV

Os Indicadores qualitativos-quantitativos



Muitos podem ser os indicadores que capazes de servir a quantificação dos fatores determinantes da equação que define a periculosidade dos Estados. Entretanto elegemos os seguintes como indicadores da qualificação quantitativa, todos em números absolutos e não relativos, porque nosso objetivo não é efetivar um julgamento de intenções, mas como do nível de risco:

1. Do Respeito e Garantia de Fato dos Direitos Humanos :

Total de encarcerados:



Cela coletiva típica do sistema prisional brasileiro

Podemos explicar a disparidade entre a quantidade relativa de pessoas presas pelo mundo de duas formas distintas: uma é a criminosamente absurda, que é afirmando que aquele povo é instintivamente mais propenso a criminalidade; a outra é a assumindo que mesmo havendo com certeza muitas pessoas que realmente precisar estar separadas do resto das pessoas, tantas outras ou não precisaram, ou jamais precisariam se tivessem condições de vida mais adequadas a paz e liberdade como nos outros territórios.

Logo, ao escolher o número de encarcerados não apenas conseguimos verificar o nível de disposição de um estado para reprimir sua própria população, mas ao mesmo tempo o grau em que ele não garante as condições mais básicas de vida digna para todos, alimentando (e combatendo) a marginalização.

Claro que o valor relativo seria muito mais expressivo deste ciclo vicioso de injustiça social, mas do ponto de vista global da periculosidade, não só para a própria nação, mas para toda a humanidade, precisamos considerar o número total de pessoas nestas condições de vulnerabilidade porque ele reflete o exército de tantas outras que são cooptadas por:

.empresas exploradoras da escravidão assalariada (pessoas forçadas a vender seu trabalho por falta de condições básicas de vida) ou até mesmo organizações criminosas no sentido ordinário da palavra que evidentemente da mesma privação de meios vitais.

.e claro pelos próprios Estados de viés totalitária e policial para compor suas forças armadas sempre potencialmente agressores e violadores não apenas dos povos sob sua “jurisdição” mas também fora do seu território.

Prisioneiros de Consciência: A presença destes prisioneiros não é somada, mas multiplica toda a problemática que envolve a questão do encarceramento pela incógnita (*ver x-rated*) da perseguição estatal aos dissidentes, elevando as probabilidades de violação de direitos em cada detenção, bem como a própria legitimidade ou necessidade da mesma.

Assassinados

Decidimos elencar os assassinatos junto com o número de prisioneiros não apenas para complementar a verificação dos ciclos de omissão e repressão. Mas para poder fazer a distinção

necessária dos estados que mantém os povos marginalizados sob tutela e aqueles que declaram guerra contra eles, ou até mesmo contra toda uma sociedade ou população esteja ela dentro ou fora do seu território jurisdicional.

Ou seja, os assassinatos somado é claro com a própria ausência de dados são os principais indicador não da mera periculosidade de um Estado de Direito, mas da sua extinção. Podemos ter dúvidas quanto a legitimidade de um estado, mas quando verificamos a eliminação em massa e sistemáticas de povos e pessoas, esse estado não perdeu apenas sua legitimidade ele se tornou criminoso.

Portanto no que concerne a esse fator determinante, temos dois indicadores que na verdade compõe não uma distinção de grau de periculosidade do Estado, mas da sua qualidade da sua legitimidade.

Logo a variável “assassinatos” é preenchida por dois indicadores distintos que gera duas listas distintas a do Riscos Dos Estados e a dos Estados Cujo Risco já se consumou, isto é, onde a razão do contrato social se desfez seja em guerra nacionais, seja em guerra civis.

Os indicadores de assassinatos são formados, portanto pela soma de dois dados distintos:

1. Homicídios Comuns: *Os cometidos por cidadãos contra cidadãos, e que não computam as mortes os confrontos*

com as “forças policiais e militares estatais” -que forma a classificação de risco dos estados propriamente ditos.

2. Mortos por Guerra:*As causalidades de guerra. Ou seja as chamadas mortes em revoltas ou guerra nacionais ou civis.*

2. Do Potencial Destrutivo Belicoso

Orçamento Militar (Dólares Americanos)



Diretamente ligado, portanto ao primeiro elegemos pura e simplesmente o orçamento militar como forma de determinar o potencia risco de destruição em massa de um Estado-Nação. Evidentemente que nem todo orçamento militar é usado em atividades potencialmente agressoras ou na estratégia de

dissuasão por intimidação ou ameaça preventiva constante de retaliação.

Poderíamos aqui utilizar critérios como armas nucleares ou tropas fora do seu próprio território. Porém, novamente a quantidade de recursos é um indicador excedente, pois é impossível manter diferentes níveis de ameaça ou intervenção constante e tecnologicamente atualizado sem orçamentos monstruosos. Novamente o percentual demonstraria o quão belicoso é um governo, porém não indicaria o seu risco que não está relacionado a sua disposição atual a paz ou a guerra, mas a sua capacidade de deflagrá-la e sustentá-la.

3. Do risco ambiental

Consumo de Energia (KW)



Muitos países não protegem, ou destroem seu meio ambiente. Outros já o fizeram. Do ponto de vista global o risco que estes agentes representam a humanidade e meio ambiente, está correlaciona não apenas a sua capacidade de preservar, mas a sua capacidade de demandar o consumo de recursos. Quanto maior o consumo de recursos de uma nação maior será a necessidade dela de se valer tanto de pressões econômicos através de corporações transnacionais para predar recursos, quanto até mesmo do poder bélico para garantir que as outras nações “negociem” com elas no “livre mercado” esses recursos estratégicos.

Lógico que há países que utilizam muitos mais fontes “limpas, mas considerando que não existe ainda uma fonte inesgotável de energia, e que sua existência não seria usada para aumentar o consumo das outras fontes não renováveis (o paradoxo da maquinização da produção x redução do tempo de trabalho) a lei que prevalece é da oferta e procura, ou mais precisamente da demanda sem fim contra a ofertas cada vez mais limitadas.

Não adianta fazer demagogia a demanda por energia é proporcional a exploração dos seres humanos e naturais sustentável ou não. Ou em outras palavras: a destruição do meio ambiente é proporcional a demanda por energia é proporcional que por suas aos recursos financeiros disponíveis gerados tanto pelo capital acumulado pela privação primitiva reiterada do fator determinante 1 quanto subsidiados pela “proteção” do fator determinante 2.

4. Da Censura e Vigilância

Navegação na Internet

A liberdade de informação e comunicação é um bem em si, e uma referência para tantas outras disposições de respeito aos direitos e a paz. E hoje se a Internet é seu principal veículo, o principal indicador da disposição em violar esse direito é o controle que cada estado efetiva sobre ela.

Vários dados poderiam compor esse indicador que na verdade é uma equação a parte composta da correlação entre privacidade e inviolabilidade dos dados particulares e o completo acesso a informação tanto pública quanto governamental. O ideal seria, portanto definir a exata porcentagem de dados em bytes em cada parte dentro de todo o universo. E logo não só quantificar o total de informação privada que o governo invade ou vigia, mas o total de informação censurada ou sigilosa.

Novamente a quantidade é o indicio do padrão, não vou nem entrar no mérito se informações privadas devem ser eventualmente investigadas ou se as públicas postas sob sigilo, mesmo que isso seja válido, a quantidade de dados privados vigiados e invadidos contra a de públicos encobertos é suficiente para colocar quantificar a periculosidade do Estado. Ou seja a equação é :

**informações privados vigiados ou invadidos x informações
públicos secretados ou censurados medidas pelo quantidade de
dados em bytes**

O problema é que para a construção deste dado é que embora seja simples equacioná-lo não há dados compilados disponíveis nos termos propostos e fazer seu levantamento não é nosso objetivo. Logo optamos por eleger entre os indicadores disponíveis aquele que metodologicamente é qualitativamente e qualitativos o mais próximo e representativo: o índice de liberdade de imprensa do Repórteres sem Fronteiras (**The Reporters Without Borders World Press Freedom Index Ranks 2015**).

Na verdade ele é até mais completo, mas não é um propriamente um dado indicador, mas um índice. E assim embora não comprometa em nada os resultados, não é o que buscávamos construir de seleção de dados que só sejam representativos de todo o processo.

O encarceramento, o consumo e os gastos militares foram eleitos como indicadores porque embora apenas parte, são os dados mais representativos de cada uma das cadeias de seus fatores determinantes porque necessariamente variam proporcionalmente aos demais dados igualmente importantes a composição de todo processos.

Deixo portanto o desafio de simplificação da equação em aberto: quais dados mais simples e significativos poderiam vir a ser usados, nestes termos, como os indicadores do equacionamento deste fator determinante, a censura/vigilância?

5. Humanidade e Diversidade

Refugiados e Território Florestal

Refugiados: não é preciso explicar porque é um dos importante maiores indicadores do grau geral de segurança e liberdade que desfruta todos as pessoas que vivem num país.

Por isso optamos por: considerar a população não meramente subtraída de seus refugiados, mas divididas pelo número deles, como representação do situação de risco de todos em geral⁴.

Território Florestal: Embora não desconsideramos a presença de riqueza e diversidade no artificial, ela já está bastante reduzida pela redução do recurso a seu valor conhecido. Uma substancia natural reduzida a seu valor econômico e artificial não adquire apenas os potenciais positivos conhecidos, mas além de outros colaterais naturais desconhecidos, perde sempre um valor imponderável pela limitação atual do conhecimento de seu uso.

Ou seja, sem julgar o mérito da necessidade em todo processo de abstração de seres em recurso perde-se infinitas propriedades a serem descobertas da biodiversidade. E os

⁴ Travessias na Baía de Bengala matam três vezes mais que no Mediterrâneo, revela relatório do ACNUR
<http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/travessias-na-baia-de-bengala-matam-tres-vezes-mais-que-no-mediterraneo-revela-relatorio-do-acnur/>

recurso in natura, é um indicador de toda essa riqueza conhecida e por descobrir contra todo o risco não apenas da sua devastação em si, mas contra o perigo deste materialismo arrogante e estúpido que reducionista e predeterminista que acha inclusive que pode mensurar os dados que causa ao ecossistema sem mensurar a ignorância da sua própria ignorância, ou mais precisamente os limites intrínsecos da abstração ideológico-material não apenas como conhecimento epistemologismo mas como epistemológica integrada a ecologia.

Logo, optamos apresentar essa relação dividindo o território original natural pelo resto do território geopoliticamente ocupado pelo Estado.

De fato esse princípio subjaz a representatividade eletiva de todos os indicadores que não significam apenas seus números, mas de todo o processo que estão compreendidos tanto na conceituação deste estudo, quanto na realidade que ele busca observar de forma reintegrada.

PARTE V

Da equação e classificação

Dado portanto os fatores determinantes e os indicadores equacionamos estes da seguinte forma:



Periculosidade Estatal = (Prisioneiros +Homicídios+Mortos por Guerra) x Gasto Militar x Consumo Energia x indice de Censura-Vigilância dividido pela (População divida pelos Refugiados) multiplicado (Território Florestado divido pelo Território Nacional)

Território em Km² ; Gastos em Bilhar de Dólares Americanos. e Energia em Bilhar de KWH

$$\text{PEST} = [\text{PR} + (\text{HM} + \text{MG})] \cdot \text{GM} \cdot \text{CE} \cdot \text{ICV} / [(\text{PP}/\text{RF}) \times (\text{TF}/\text{TT})]$$

Observações:

1: *Para fins de classificação a presença de incógnitas, ou seja a falta de transparência dessas informações fundamentais coloca o Estado em outro patamar de risco. Optamos portanto em manter as incógnitas e classificá-los imediatamente acima de todos os demais de acordo com número de incógnitas.*

2: *Também não pretendemos estabelecer nenhuma equivalência da vida ou liberdade humana a recursos financeiros ou energéticos, porém ao estabelecer a unidade equivalência do humano ao bilhão da unidade de dólares ou KHW estamos deixando bem claro qual o parâmetro da nossa significação.*

PARTE VI

DADOS

Prisioneiros

Dados: Highest to Lowest — Prison Population Total | World Prison Brief. Please use drop down menu 1 to choose the category of data you wish to view, and then wait for the page to reload. http://www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/prison-population-total?field_region_taxonomy_tid=All

Prisioneiros de Consciência

Prisoner of conscience —Prisoner of conscience (POC) is a term coined by Peter Benenson in a 28 May 1961 article ("The Forgotten Prisoners").

https://en.wikipedia.org/wiki/Prisoner_of_conscience

Homicídios

List of countries by intentional homicide rate.

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_intentional_homicide_rate - Notes

Mortos por Guerras

CSP — Major Episodes of Political Violence, 1946–2013.

The following table lists 328 episodes of armed conflict (including 36 ongoing cases).

<http://www.systemicpeace.org/warlist/warlist.htm>

Obs: Computados somente os conflitos em andamento ou risco de retorno eminente

Gasto Militar

SIPRI Military Expenditure Database

The SIPRI Military Expenditure Database contains consistent

time series on the military spending of countries for the period 1949–2016. <https://www.sipri.org/databases/milex>

Consumo de Energia

The World Factbook

Discover the CIA history, mission, vision and values.

www.cia.gov

População

Population by Country (2016) — Worldometers

List of countries and dependencies in the world ranked by population, from the most populated.

<http://www.worldometers.info/world-population/population-by-country/>

Refugiados

List of countries by refugee population . Below is a list of countries' refugee populations, excluding Palestinian refugees.

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_refugee_population

Território

List of sovereign states and dependencies by area .

Not included in the list are individual country claims to parts of the continent of Antarctica.

[https://en.wikipedia.org/wiki/List of sovereign states and dependencies by area](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_sovereign_states_and_dependencies_by_area)

Território Florestal

[O mundo e as cidades através de gráficos e mapas](#)

[O deepAsk confronta dados abertos de fontes oficiais para você se informar e pesquisar com independência.](#)
www.deepask.com

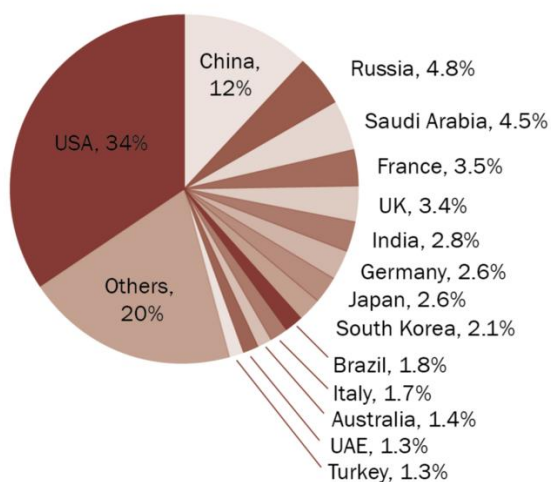
Censura, Vigilância

<http://index.rsf.org/#!/>

PARTE VII

As CLASSIFICAÇÕES

The share of world military expenditure of the 15 states with the highest expenditure in 2014



www.sipri.org

TOP 10

Utilizaremos para começar o cruzamento dos dados entre os países que ocupam os dez primeiros lugares da lista dos indicadores de periculosidade:

A saber:

Gasto Militar:

1, EUA; 2, China; 3, Rússia; 4, Arábia Saudita; 5, França; 6, U.K. ; 7, Índia ; 8, Alemanha; 9, Japão; 10, Coreia do Sul.

Assassinatos:

1, Brasil; 2, Índia; 3, México; 4, África do Sul; 5, Nigéria; 6, Venezuela; 7, Colômbia; 8, Paquistão; 9, Rússia; 10, EUA.

Prisioneiros:

1, EUA; 2, China; 3, Rússia; 4, Brasil; 5, Índia; 6, Tailândia; 7, México; 8, Irã; 9, Turquia; 10, Indonésia.

Prisioneiros de Consciência:

Azerbaijão, Bahrain, Belarus, Camboja, Eritreia, Etiópia, Gambia, Índia, Irã, Kuwait, Kyrgyzstão, Malásia, Marrocos, Myanmar, Coreia do Norte, China, Rússia, Arábia Saudita, Singapura, Sudão, Síria, Tailândia, Tunísia, Uzbequistão. Venezuela, Vietnã.

Refugiados:

1, Israel (Palestina) ; 2, Iraque ; 3, Somália; 4, Somália; 5, Sudão; 6, R.D. do Congo; 7, Myanmar; 8, Colômbia; 9 , Vietnã; 10 Eritreia.

Consumo:

1, China; 2, EUA; 3, Rússia; 4, Japão; 5, Índia; 6, Alemanha; 7, Canadá; 8, Brasil; 9, Coreia do Sul; 10, África do Sul.

Floresta:

1, Rússia; 2, Brasil; 3, Canadá; 4, EUA; 5, China; 6, R.D. do Congo; 7, Austrália; 8, Indonésia; 9, Índia; 10, Peru;

Censura-Vigilância

1, Eritreia; 2, Coreia do Norte; 3, Turcomenistão; 4, Síria; 5, China; 6, Vietnã; 7, Sudão; 8, Irã; 9, Somália; 10, Laos.

Global Peace Index

1. Síria, 2. Iraque, 3. Afeganistão, 4. Sudão do Sul, 5. R. Centro-Africana, 6. Somália, 7. Sudão, 8. R. D. do Congo, 9. Paquistão, 10. Coreia do Norte.

Vision of Humanity

A ground-breaking milestone in the study of peace. For the first time, an Index has been created that ranks the nations.

<http://visionofhumanity.org/indexes/global-peace-index/>

TOP X-RATED: O X da questão

Da suspeita razoável aos conflitos deflagrados

Se por um lado, o índice de Pest revela a os riscos de países até então aparentemente estáveis ser extremamente inseguros, não se pode equipar revoltas e criminalidade com guerra civil e destruição em massa. Existem diferenças não apenas de grau mas em um determinado ponto de qualidade, ou mais precisamente há um santo quântico, ou em linguagem clássica a potencia se torna ato, e a ameaça realidade. O risco se efetiva como certeza: crime contra a natureza e sociedade; guerras e desastres ambientais e violações direitos humanos.

É o ponto de ebulição” ou derretimento da estrutura estatal e cujo indicador é a o uso da prerrogativa do monopólio de violência contra inocentes causando as chamadas “casualidades civis” um eufemismo para os crime de guerra.

Não é, portanto que se faz necessário classificar os estados em guerra ou conflito forçosamente de uma outra forma. Uma vez efetivada a ruptura social a classificação do risco estatal não faz nem mais sentido não apenas porque o perigo se consumou de fato, mas porque o estado de paz desapareceu, não há portanto o que ser legitimamente mais quantificado senão o direito revolucionário clássico lockeano da sociedade.

Na classificação X-Rated mede-se portanto não a periculosidade dos Estados, mas já seu grau de deterioração ou progressiva

legitimação enquanto regime violador de direitos humanos seja nacionais ou internacionais.

O grau de periculosidade é dado em outro de nível de alarme. E até mesmo a própria falta de dados confiáveis ou transparência, a falta de dados neste caso não é fator de dúvida, mas de maior certeza do risco. Pois já não é mais a fumaça que encobre o fogo, mas a fumaça que toma parte do incêndio e aumenta ainda mais a sua visibilidade.

Em outras palavras os níveis de incógnita, a presença de variáveis na equação indica o aumento exponencial do perigo e potencial destrutivo consumado. Nem sempre onde há fumaça a fogo, mas onde há cortina de fumaça há risco gigante de se alimentar incêndio incontroláveis. Por isso os Estados que recebem o X são classificados como ainda mais perigosos que os mais com os índices de PEst mais altos.

Nesta outra lista estão portanto os Estados cujo envolvimento direto em guerras e conflitos como a morte de civis, seja de seus próprio país, ou de outros territórios não apenas levou o nível periculosidade para outro nível de suspeita, mas como em alguns caso retirou completamente a possibilidade de figurar na lista de Estados legítimos não apenas por que seu nível de conflito atingiu a guerra civil mas porque não existe mais credibilidade sequer para compor os dados senão com incógnitas muito por vezes mais representativas dos seus riscos e periculosidade do que os números.

A saber os Estados que figuram em ambas listas são aqueles que não perderam completamente a capacidade de dialogar com as sociedades civis do mundo e possuem o mínimo de abertura credibilidade e transparência necessárias para a equacionar seus riscos quanto modificar suas políticas e responder adequadamente aos atos dos seus responsáveis.

Não duvido que estejam faltando países, nem que alguns não deveriam figurar aqui nem lá. Porém como os indicadores que compõe a inclusão a lista são bastante objetivos mortos em conflitos combate. Cabe somente ao Estado mudar zerar suas casualidades encerrando seus conflitos e fornecer os dados mais transparentes que não hajam dúvidas representadas como suspeitas razoáveis: o X desta equação.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DE PERICULOSIDADE DOS ESTADOS

1° Iraque 429,595x Trilhões

2° China 73,456x Trilhões

3° EUA 31,588x Trilhões

4° Rússia 18,969x Trilhões

5° Índia 3,672x Trilhões

6° Colômbia 3,043x Trilhões

7° Paquistão 2,073x Trilhões

8° Somália 1,290x³ Trilhões

9° Egito 922,262x Bilhões

10° Líbia 401,459x Bilhões

11° México 325,689x Bilhões

12° Sudão 129,924x² Bilhões

12° Mianmar 96,916x Bilhões

- 14° R. D. do Congo 73,181x Bilhões
- 15° Ucrânia 50,467x Bilhões
- 16° Israel 32,873x² Bilhões
- 17° Turquia 22,826x Bilhões
- 18° Chade 16,551x² Bilhões
- 19° R. Centro-Africana 8,795x² Bilhões
- 20° Indonésia 4,584x Bilhões
- 21° Síria 3,584x⁴ Bilhões
- 22° Brasil 2,9xMilhões
- 23° Nigéria 2,489x Bilhões
- 24° Filipinas 2,061x Bilhões
- 25° Tailândia 700,497x Milhões
- 26° Arábia Saudita 267,5x Milhões
- 27° França 245,3x Milhões
- 28° Iêmen 397,444x Milhões
- 29° Etiópia 179,847x Milhões
- 30° Costa do Marfim 118,287x² Milhões
- 31° Mali 106,214x Milhões
- 32° Vietnã 105,148 Milhões
- 33° Irã 43,467x² Milhões
- 34° Canadá 18,613 Milhões
- 35° Quirguistão 5,091x Milhões
- 36° Eritreia 4,140x³ Milhões
- 37° Sudão do Sul 1,203x Milhões
- 38° Coreia do Sul 676,088 Mil
- 39° U.K. 645,116x Mil
- 40° África do Sul 331,105 Mil
- 41° Japão 143,802 Mil
- 42° Alemanha 124,865 Mil
- 43° Itália 43,946 Mil
- 44° Austrália 29,204 Mil
- 45° Espanha 9,844 Mil

46° Venezuela 92,601,19x Mil
47° Afeganistão 80,013x² Mil
48° Turcomenistão 46,824x Mil
49° Laos 1,595x Mil
50° Coréia do Norte 155,95x³
51° Nova Zelândia 118,53
52° Noruega 93,24
53° Dinamarca 51,69

X-Rated

1° Síria 3,584x⁴ Bilhões
2° Coréia do Norte 155,95x³
3° Somália 1,290x³ Trilhões
4° Sudão 129,924x² Bilhões
5° Israel 32,873x² Bilhões
6° Chade 16,551x² Bilhões
7° R. Centro-Africana 8,795x² Bilhões
8° Costa do Marfim 118,287x² Milhões
9° Irã 43,467x² Milhões
10° Eritréia 4,140x³ Milhões
11° Afeganistão 80,013x² Mil
12° Iraque 429,595x Trilhões
13° China 73,456x Trilhões
14° EUA 31,588x Trilhões
15° Rússia 18,969x Trilhões
16° Índia 3,672x Trilhões
17° Colômbia 3,043x Trilhões
18° Paquistão 2,073x Trilhões
19° Egito 922,262x Bilhões
20° Líbia 401,459x Bilhões
21° México 325,689x Bilhões

22° *Miamar* 96,916x Bilhões
23° *R. D. do Congo* 73,181x Bilhões
24° *Ucrânia* 50,467x Bilhões
25° *Turquia* 22,826x Bilhões
26° *Indonésia* 4,584x Bilhões
27° *Brasil* 2,9x Milhões
28° *Nigéria* 2,489x Bilhões
29° *Filipinas* 2,061x Bilhões
30° *Tailândia* 700,497x Milhões
31° *Arábia Saudita* 267,5x Milhões
32° *França* 245,3x Milhões
33° *Iêmen* 397,444x Milhões
34° *Etiópia* 179,847x Milhões
35° *Mali* 106,214x Milhões
36° *Quirguistão* 5,091x Milhões
37° *Sudão do Sul* 1,203x Milhões
38° *U.K.* 645,116x Mil
39° *Venezuela* 92,601,19x Mil
40° *Turcomenistão* 46,824x Mil
41° *Laos* 1,595x Mil

Obs: Faltam dados para calcular Taiwan

Notícia: Dilma decreta “Estado de Exceção” e envia Exército para conflito no sul da Bahia. O sul da Bahia é um crescente palco de conflitos, cada vez mais violento em razão da inoperância do Estado

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/dilma-decreta-estado-de-excecao-e-envia-exercito-para-conflito-no-sul-da-bahia-6583.html>

PARTE VIII

OS CÁLCULOS

Obs: Colônias não Computadas

Colônias Atuais

Parece inacreditável, mas no século XXI mais de 60 territórios ainda são colônias no mundo todo.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%B4nias_Atuais

DOS ESTADO DE PAZ

NHCR Statistical Yearbook 2011: Statistical Annexes

Edit description www.unhcr.org

China 73,456x Trilhões

PS Prisioneiros: 1. 649. 804 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 11.286

MG Mortos por Guerra : 800 x [Turquestão Oriental](#) (*Dissidentes Políticos?*)

GM Orçamento Militar: US\$ 216,371 bilhões

CE Consumo de Energia: 5.523 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 73,55 1590,049645420027

PP População: 1.382.323.332

RF Refugiados: 190.369

TF Território Florestal: 2.096.239 Km²

TT Território: 9.572.900 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **73.456.332.108.185,99x**

EUA 31,588x Trilhões

PS Prisioneiros: 2. 217. 000 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 12.253

MG Mortos por Guerra : **6.600x** [Guerra ao Terror\(4 milhões?\)](#) , [Conflitos Raciais](#)

GM Orçamento Militar: US\$ 609,914 Bilhões

CE Consumo de Energia: 3.832 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 24,41 26575,84945029485

PP População: 324.118.787

RF Refugiados: 3.778

TF Território Florestal: 3.044.048 Km²

TT Território: 9.826.675 Km² ([colônias](#))

Pest Periculosidade Estatal: **31.584.792.096.540,18x**

Rússia 18,969x Trilhões

PS Prisioneiros: 646.319 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 12.785 659104

VG Mortos de Guerra: **4.400x** [Cáucaso Norte \(Síria?, Ucrânia?\)](#)

GM Orçamento Militar: 84,446 bilhões

CE Consumo de Energia: 1.065 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 44,97

PP População: 143.439.832

RF Refugiados: 109.785

TF Território Florestal: 8.091.500 Km²

TT Território: 17.098.242 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **18.969.411.665.652x**

Brasil 2,9xMilhões

PS Prisioneiros: 607. 731

HM Homicídios: 50.108
MG Mortos de Guerra: x (**Milícias?**, **Povos Indígenas?**)
GM Orçamento Militar: U\$ 31,744 Bilhões
CE Consumo de Energia: 524,8 bilhões KWH
PP População: 209.567.920
iCV Censura e Vigilância: 31,93
RF Refugiados: 1.045
TF Território Florestal: 5.101.340 Km²
TT Território: 8.515.767 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **2.908.321,81x**

Arábia Saudita 267,5x Milhões

PS Prisioneiros: 47.000 (**presos políticos**)
HM Homicídios: 234
MG Mortos de Guerra: x **Guerra Civil Iemênita**
GM Orçamento Militar: U\$ 80,762 Bilhões
CE Consumo de Energia: 231,6 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 59,41
PP População: 32.157.974
RF Refugiados: 745
TF Território Florestal: 9.770 Km²
TT Território: 2.149.690 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **267.552.346,07x**

França 245,3x Milhões

PS Prisioneiros: 66.678
HM Homicídios: 665
MG Mortos em Guerra: x (**Síria?**)
GM Orçamento Militar: U\$ 62,289 Bilhões

CE Consumo de Energia: 451,1 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 21,15
PP População: 64.668.129
RF Refugiados: 99
TF Território Florestal: 160.020 Km²
TT Território: 640.679 Km² ([colônias](#))
Pest Periculosidade Estatal: **245.300.333,43x**

Índia 3,672x Trilhões

PS Prisioneiros: 418.536 ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 43.355
MG Mortos em Guerra: **77.400x** [Insurgência Naxalita, Caxemira, Separatistas](#)
GM Orçamento Militar: U\$ 50,029 Bilhões
CE Consumo de Energia: 864,7 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 40,49 17052,60142177716
PP População: 1.326.801.576
RF Refugiados: 16.232
TF Território Florestal: 685.790 Km²
TT Território: 3.287.263 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **3.672.187.748.857,67x**

Japão 143,802 Mil

PS Prisioneiros: 59.620
HM Homicídios: 442
MG Mortos em Guerra: nenhum envolvimento direto em conflito no momento
GM Orçamento Militar: U\$ 45,776 Bilhões
CE Consumo de Energia: 921 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 26,95
PP População: 126.323.715
RF Refugiados: 176
TF Território Florestal: 249.878 Km²
TT Território: 377.930 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **143.802,78**

U.K. 645,116x Mil

PS Prisioneiros: 85.753
HM Homicídios: 653
MG Mortos em Guerra: x ([Síria?](#))
GM Orçamento Militar: U\$ 60,482 Bilhões
CE Consumo de Energia: 319,1 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 20
PP População: 65.111.143
RF Refugiados: 150
TF Território Florestal: 28.882 Km²
TT Território: 242.495 Km² ([colônias](#))
Pest Periculosidade Estatal: **645.116,74x**

Coréia do Sul 676,088 Mil

PS Prisioneiros: 53.990
HM Homicídios: 427
MG Mortos em Guerra: nenhum envolvimento direto em conflito no momento
GM Orçamento Militar: U\$ 36,667 Bilhões
CE Consumo de Energia: 482,4 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 26,55
PP População: 50.503.933

RF Refugiados: 514

TF Território Florestal: 62.154 Km²

TT Território: 100.210 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **676.088,70**

Turquia 22,826x Bilhões

PS Prisioneiros: 179.611

HM Homicídios: 1.866

MG Mortos em Guerra: **2.500x** [Rebelião curda](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 22,618 Bilhões

CE Consumo de Energia: 197 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 44,16

PP População: 79.622.062

RF Refugiados: 139.779

TF Território Florestal: 114.128 Km²

TT Território: 783.562 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **22.826.453.426,76x**

Itália 43,946 Mil

PS Prisioneiros: 52.475

HM Homicídios: 530

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 30,909 Bilhões

CE Consumo de Energia: 303,1 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 27,94

PP População: 59.801.004

RF Refugiados: 58

TF Território Florestal: 92.270 Km²

TT Território: 301.336 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **43.946,48**

Irã 43,467x² Milhões

PS Prisioneiros: 225.624 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 3.126

MG Mortos em Guerra: x [Conflito no Baluchistão](#)

GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões

CE Consumo de Energia: 195,3 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 72,32 74,32839110939022

PP População: 80.043.146

RF Refugiados: 72.361

TF Território Florestal: 110.750 Km²

TT Território: 1.648.195 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **43.467.737,05x²**

Alemanha 124,865 Mil

PS Prisioneiros: 61.737

HM Homicídios: 662

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 46,455 Bilhões

CE Consumo de Energia: 540,1 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 11,47

PP População: 80.682.351

RF Refugiados: 174

TF Território Florestal: 110.760 Km²

TT Território: 357.114 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **124.865,46**

Taiwan

PS Prisioneiros: 61.691

HM Homicídios: 686

MG Mortos em Guerra: nenhum envolvimento direto em conflito no momento

GM Orçamento Militar: U\$ 10,725 Bilhões

CE Consumo de Energia: 224,3 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 24,83

PP População: 23.395.600

RF Refugiados: ?

TF Território Florestal: ? Km²

TT Território: 36.193 Km²

Pest Periculosidade Estatal:

Tailândia 700,497x Milhões

PS Prisioneiros: 315.969 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 3.307

MG Mortos em Guerra: **4.200x** [Sul da Tailândia](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 5,730 Bilhões

CE Consumo de Energia: 155,9 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 40,07

PP População: 68.146.609

RF Refugiados: 368

TF Território Florestal: 189.868 Km²

TT Território: 513.120 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **700.497.160,65x**

Austrália 29,204 Mil

PS Prisioneiros: 36.134

HM Homicídios: 254

MG Mortos em Guerra: nenhum envolvimento direto em conflito no momento

GM Orçamento Militar: U\$ 25,411 Bilhões

CE Consumo de Energia: 222,6 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 17,03

PP População: 24.309.330

RF Refugiados: 39

TF Território Florestal: 1.483.760 Km²

TT Território: 7.692.024 Km² ([colônias](#))

Pest Periculosidade Estatal: **29.204,70**

México 325,689x Bilhões

PS Prisioneiros: 255.138

HM Homicídios: 23.063

MG Mortos em Guerra: **75.000x** **Guerra contra as Drogas**

GM Orçamento Militar: U\$ 8,660 Bilhões

CE Consumo de Energia: 234 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 43,69

PP População: 128.632.004

RF Refugiados: 7.472

TF Território Florestal: 646.468 Km²

TT Território: 1.964.375 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **325.689.408.229,74x**

Indonésia 4,584x Bilhão

PS Prisioneiros: 173.713

HM Homicídios: 1.456

MG Mortos em Guerra: x [Papua](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 7,020 Bilhões
CE Consumo de Energia: 167,5 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 40,75
PP População: 59.801.004
RF Refugiados: 16.079
TF Território Florestal: 937.470 Km²
TT Território: 1.904.569 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **4.584.866.340,47x**

Canadá 18,613 Milhões

PS Prisioneiros: 37.864
HM Homicídios: 505
MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*
GM Orçamento Militar: U\$ 17,452 Bilhões
CE Consumo de Energia: 524,8 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 10,99
PP População: 36.286.378
RF Refugiados: 109
TF Território Florestal: 3.101.340 Km²
TT Território: 9.984.670 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **18.613.232,64**

Espanha 9,844 Mil

PS Prisioneiros: 61.575
HM Homicídios: 364
MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*
GM Orçamento Militar: U\$ 12,732 Bilhões

CE Consumo de Energia: 243,1 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 19,95

PP População: 46.064.604

RF Refugiados: 43

TF Território Florestal: 183.493 Km²

TT Território: 505.992 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **9.844,96**

Israel 32,873x² Bilhões

PS Prisioneiros: 20.245

HM Homicídios: 134

VG Vítimas de Guerra : **24.000x** [Palestina](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 15,908 Bilhões

CE Consumo de Energia: 59,83 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 32,09

PP População: 8.192.463

RF Refugiados: **1.335x** ([Palestina](#) 5 milhões?)

TF Território Florestal: 1.538 Km²

TT Território: 20.770 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **32.873.455.043,99x²**

África do Sul 331,105 Mil

PS Prisioneiros: 159.563

HM Homicídios: 17.068

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 3,895 Bilhões

CE Consumo de Energia: 211,6 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 22,06

PP População: 54.978.907
RF Refugiados: 429
T.F Território Florestal: 92.410 Km²
TT Território: 1.221.037 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **331.105,66**

Vietnã 105,148 Milhões

PS Prisioneiros: 136.245 ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 331.212
MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*
GM Orçamento Militar: U\$ 3,365 Bilhões
C.E Consumo de Energia: 108,3 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 72,63
PP População: 94.444.200
RF Refugiados: 337.829
TF Território Florestal: 139.410 Km²
TT Território: 331.212 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **105.148.966,47**

Turcomenistão 46,824x Mil

PS. Prisioneiros: 30.568
HM Homicídios: 660
MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 11,750 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 80,83
PP População: 5.438.670

RF Refugiados: 726

TF .Território Florestal: 41.270 Km²

TT Território: 488.100 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **46.824,47x**

R. D. do Congo 73,181x Bilhões

PS Prisioneiros: 21.722

HM Homicídios: 450

MG Mortos em Guerra: **2.500.000x** [Guerra Civil](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 0,456 Bilhões

CE .Consumo de Energia: 7,292 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 42,25

PP População: 79.722.624

RF Refugiados: 491.481

TF Território Florestal: 1.538.236 Km²

TT Território: 2.344.858 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **73.181.586.414,73x**

Sudão 129,924x² Bilhões

PS Prisioneiros: 19.101 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 2.435

MG Mortos em Guerra: **354.000x** [Darfur](#), [South Kordofan](#), [Nômades do Sul](#)

GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões

CE Consumo de Energia: 5,665 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 72,34

PP População: 41.175.541

RF Refugiados: 500.014

TF Território Florestal: 550.752 Km²

TT Território: 1.886.068 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 129.924.435.133,11x²

Sudão do Sul 1,203x Milhão

PS Prisioneiros: 6.504

HM Homicídios: 1.504

MG Mortos em Guerra: 16.000x [Guerra Civil](#), [LRA](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 1,083 Bilhões

CE Consumo de Energia: 694,1 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 38,04

PP População: 12.733.427

RF Refugiados: ?

TF Território Florestal: 148.196 Km²

TT Território: 619.745 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 1.203.278,91x

Nigéria 2,489x Bilhões

PS Prisioneiros: 56.620

HM Homicídios: 17.059

MG Mortos em Guerra: 18.000x [Boko Haram](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 2,265 Bilhões

CE Consumo de Energia: 24,780 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 34,09

PP População: 186.987.563

RF Refugiados: 17.141

TF Território Florestal: 86.314 Km²

TT Território: 923.768 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 2.489.532.736,66x

Afeganistão 80,013x² Mil

PS Prisioneiros: 26.519

HM Homicídios: 1.948

MG Mortos em Guerra: **49.700x Taliban**

GM Orçamento Militar: U\$ 0,268 Bilhões

CE Consumo de Energia: 3,893 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 37,44

PP População: 33.369.945

RF Refugiados: x

TF Território Florestal: 13.500 Km²

TT Território: 652,230 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **80.013,75x²**

Filipinas 2,061x Bilhões

PS Prisioneiros: 120.076

HM Homicídios: 8.484

MG Mortos em Guerra: **52.500x Moro, CPP-NPA-NDF**

GM Orçamento Militar: U\$ 3, 292 Bilhões

CE Consumo de Energia: 61,310 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 41,19

PP População: 102.250.133

RF Refugiados: 952

TF Território Florestal: 77.198 Km²

TT Território: 300.000 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **2.061.772.069,10x**

Colômbia 3,043x Trilhões

PS Prisioneiros: 120.736

HM Homicídios: 14.670

MG Mortos em Guerra: 58.000x [FARC](#)
GM Orçamento Militar: U\$ 13,054 Bilhões
CE Consumo de Energia: 49,380 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 39,08
PP População: 48.654.392
RF Refugiados: 395.949
TF Território Florestal: 603.980 Km²
TT Território: 1.141.748 Km²
Pest Periculosidade Estatal: 3.043.547.287.806,7x

Laos 1,595x Mil

PS Prisioneiros: 4.020
HM Homicídios: 392
MG Mortos em Guerra: nenhum envolvimento direto em conflito no momento
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 2,874 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 71,25
PP População: 6.918.367
RF Refugiados: 8.088
TF Território Florestal: 156.728 Km²
TT Território: 236.800 Km²
Pest Periculosidade Estatal: 1.595,80x

Somália 1,290x³ Trilhões

PS Prisioneiros: x
HM Homicídios: 560
MG Mortos em Guerra: 117.000x [Guerra Civil](#)
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões

CE Consumo de Energia: 293 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 72,31
PP População: 11.079.013
RF Refugiados: 1.077.048
TF Território Florestal: 66.702 Km²
TT Território: 637.657 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **1.290.096.309.384,05x³**

Eritreia 4,140x³ Milhões

PS Prisioneiros: x ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 474
MG Mortos em Guerra: x [2º Afar](#)
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 284 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 84,86
PP População: 5.351.680
RF Refugiados: 251.954
TF Território Florestal: 15.276 Km²
TT Território: 117.600 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **4.140.268,45x³**

Coreia do Norte 155,95x³

PS Prisioneiros: x ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 1.293
MG Mortos em Guerra: x
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 16 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 83,25
PP População: 25.281.327

RF Refugiados: 1.052
TF Território Florestal: 55.394 Km²
TT Território: 120.538 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **155,95x³**

Síria 3,584x⁴ Bilhões

PS Prisioneiros: **x** (presos políticos)
HM Homicídios: **x**
MG Mortos em Guerra: **220.000x** Guerra Civil
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 25,7 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 77,29
PP População: 18.563.595
RF Refugiados: 4.086.760
TF Território Florestal: 4.970 Km²
TT Território: 185.180 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **3.584.543.470,80x⁴**

R. Centro-Africana 8,795x² Bilhões

PS Prisioneiros: 764
HM Homicídios: 610
MG Mortos em Guerra: **12.500x** Civil
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 168,3 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 33,84
RF Refugiados: 162.862
TF Território Florestal: 225.750 Km²
PP População: 4.998.493
TT Território: 622.984 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 8.795.104.936,52x²

Paquistão 2,073x Trilhão

PS Prisioneiros: 80.169

HM Homicídios: 13.846

VG Vítimas de Guerra : **64.900 x** [Violencia Sectária, Guerra no Waziristão, Caxemira, Baluchistão](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 8,537 Bilhões

CE Consumo de Energia: 78,89 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 50,46

PP População: 192.826.502

RF Refugiados: 35.952

TF Território Florestal: 16.440 Km²

TT Território: 881.912 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 2.073.939.588.738,19x

Iraque 429,595x Trilhões

PS Prisioneiros: 42.880

HM Homicídios: 2.628

MG Mortos em Guerra: **188.500x** [Guerra EUA e Civil](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 9,516 Bilhões

CE Consumo de Energia: 53,4 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 47,76

PP População: 37.547.686

RF Refugiados: 1.428.308

TF Território Florestal: 8.250 Km²

TT Território: 438.317 Km²

Pest Periculosidade Estatal: 429.595.338.089.742x

Venezuela 92,601,19x Mil

PS Prisioneiros: 49.664 ([presos políticos](#))

HM Homicídios: 16.072

MG Mortos em Guerra: x ([protestos](#))

GM Orçamento Militar: U\$ 5, 576 Bilhões

CE Consumo de Energia: 13,020 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 40,61

PP População: 31.518.855

RF Refugiados: 7.557

TF Território Florestal: 459.874 Km²

TT Território: 916.445 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **92.601,19x**

Líbia 401,459x Bilhões

PS Prisioneiros: 6.187

HM Homicídios: 157

MG Mortos em Guerra: **26.200x** [Crise](#), [Civil](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 3,302 Bilhões

CE Consumo de Energia: 27,540 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 45,99

PP População: 6.330.159

RF Refugiados: 4.384

TF Território Florestal: 2.110 Km²

TT Território: 1.759.540 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **401.459.274.775,57x**

Egito 922,262x Bilhões

PS Prisioneiros: 62.000

HM Homicídios: 2.703

MG Mortos em Guerra: 3.500x [Crise](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 4,961 Bilhões

CE Consumo de Energia: 135,6 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 50,17

RF Refugiados: 7.936

TF Território Florestal: 706 Km²

PP População: 93.383.574

TT Território: 1.002.450 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **922.262.746.713,03x**

Iemen 397,444x Milhões

PS Prisioneiros: 14.000

HM Homicídios: 1.099

MG Mortos em Guerra: 8.000x [Civil](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 1,715 Bilhões

CE Consumo de Energia: 3,556 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 66,36

RF Refugiados: 2.323

TF Território Florestal: 5.490 Km²

PP População: 27.477.600

TT Território: 527.968 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **397.444.137,46x**

Mali 106,214x Milhões

PS Prisioneiros: 5.209

HM Homicídios: 1.640

MG Mortos em Guerra: 1.200x [Civil](#)

GM Orçamento Militar: U\$ 0,1703 Bilhões

CE Consumo de Energia: 882,6 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 36,33
PP População: 18.134.835
RF Refugiados: 4.295
TF Território Florestal: 124.110 Km²
TT Território: 1.240.192 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **106.214.568,91x**

Miamar 96,916x Bilhões

PS Prisioneiros: 60.000 ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 8.044
MG Mortos em Guerra: **112.000x** [Conflitos armados](#)
GM Orçamento Militar: U\$ 2,373 Bilhões
CE Consumo de Energia: 7,765 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 42,08
PP População: 54.363.426
RF Refugiados: 414.626
TF Território Florestal: 314.624 Km²
TT Território: 676.578 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **96.916.679.321,04x**

Ucrânia 50,467x Bilhões

PS Prisioneiros: 69.148 ([presos políticos](#))
HM Homicídios: 1.988
MG Mortos em Guerra: **8.000x** [Separatistas Russos](#)
GM Orçamento Militar: U\$ 4,024 Bilhões
CE Consumo de Energia: 159,8 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 39,1
RF Refugiados: 25.379
TF Território Florestal: 97.310 Km²

PP População: 44.624.373
TT Território: 603.500 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **50.467.653.542,52x**

Etiópia 179,847x Milhões

PS Prisioneiros: 111.050 (presos políticos)
HM Homicídios: 7.334
MG Mortos em Guerra: **2.800x** [OLF](#)
GM Orçamento Militar: U\$ 0,394 Bilhões
CE Consumo de Energia: 5,227 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 41,83
RF Refugiados: 70.610
TF Território Florestal: 121.552 Km²
PP População: 101.853.268
TT Território: 1.104.300 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **179.847.263,60x**

Chade 16,551x² Bilhões

PS Prisioneiros: 4.831
HM Homicídios: 1.168
MG Mortos em Guerra: **7.000x** [Boko Haram](#)
GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões
CE Consumo de Energia: 190,7 bilhões KWH
iCV Censura e Vigilância: 40,17
RF Refugiados: 70.610
TF Território Florestal: 121.552 Km²
PP População: 14.496.739
TT Território: 1.284.000 Km²
Pest Periculosidade Estatal: **16.551.152.223,83x²**

Costa do Marfim 118,287x² Milhões

PS Prisioneiros: 10.850

HM Homicídios: 2.412

MG Mortos em Guerra: **3.000x** Eleições

GM Orçamento Militar: U\$ x Bilhões

CE Consumo de Energia: 4,731 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 30,45

RF Refugiados: 154.821

TF Território Florestal: 104.026 Km²

PP População: 23.254.184

TT Território: 322.463 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **118.287.070,94x²**

Quirguistão 5,091x Milhões

PS Prisioneiros: 9.729 (presos políticos)

HM Homicídios: 494

MG Mortos em Guerra: **600x** Uzbeks

GM Orçamento Militar: U\$ 0,252 Bilhões

CE Consumo de Energia: 9,943 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 30,69

RF Refugiados: 3.162

TF Território Florestal: 9.707 Km²

PP População: 6.033.769

TT Território: 199.951 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **5.091.622,73x**

Finlândia 1,27

PS Prisioneiros: 3.105

HM Homicídios: 12.253

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 3,649 Bilhões

CE Consumo de Energia: 82,04 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 7,52

PP População: 5.523.904

RF Refugiados: 7

TF Território Florestal: 221.570 Km²

TT Território: 338,424 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **1,27**

Suécia 4,21

PS Prisioneiros: 5.400

HM Homicídios: 12.253

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 6,573 Bilhões

CE Consumo de Energia: 130,5 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 9,47

RF Refugiados: 24

TF Território Florestal: 282.030 Km²

PP População: **9,851,852**

TT Território: 450,295 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **4,21**

Polônia 22,50

PS Prisioneiros: 71.250

HM Homicídios: 12.253

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 10,499 Bilhões

CE Consumo de Energia: 139 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 12,71

PP População: 38.593.161

RF Refugiados: 1,815

TF Território Florestal: 93644 Km²

TT Território: 312,679 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **22,50**

Noruega 93,24

PS Prisioneiros: 3 710

HM Homicídios: 111

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 6,215 Bilhões

CE Consumo de Energia: **119,5** bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 7.75

RF Refugiados: 7

TF Território Florestal: 101.414 Km²

PP População: **5,271,958**

TT Território: 323,802 Km² ([colônias](#))

Pest Periculosidade Estatal: **93,24**

Dinamarca 51,69

PS Prisioneiros: 3.481

HM Homicídios: 47

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 4,457 Bilhões

CE Consumo de Energia: 31,96 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 8,24

RF Refugiados: 9

TF Território Florestal: 5.460 Km²

PP População: 5.690.750

TT Território: 43.094 Km² ([colônias](#))

Pest Periculosidade Estatal: **51,69**

Nova Zelândia 118,53

PS Prisioneiros: 9.360

HM Homicídios: 41

MG Mortos em Guerra: *nenhum envolvimento direto em conflito no momento*

GM Orçamento Militar: U\$ 2,409 Bilhões

CE Consumo de Energia: 40,3 bilhões KWH

iCV Censura e Vigilância: 10,06

PP População: 4.565.185

RF Refugiados: 18

TF Território Florestal: 82.606 Km²

TT Território: 270.467 Km² ([colônias](#))

Pest Periculosidade Estatal: **118,53**

Um estudo de caso: O Brasil (2002–2012)

A aplicação do índice de risco estatal na linha do tempo

Fontes dos Dados:

Military Budget in Brazil — Brazilian Military Spending
Our latest data shows that Brazil spent \$36,751,000,000 on their military in 2012 which amounted to 1.5% of the country.
<http://militarybudget.org/brazil/>

obs: a bandeira do Equador é por conta do site.

. Índice de Liberdade de Imprensa.

A pesquisa faz perguntas sobre os ataques diretos aos jornalistas e meios de comunicação.

https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndice_de_Liberdade_de_Imprensa

. Indicadores do Desenvolvimento Mundial — Google Public Data Explorer Edit description. www.google.ie

. Google Doodle 4 Google Ireland 2016 Winner #GoogleDoodle. www.google.ie

. IBGE | Projeção da população

Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação. www.ibge.gov.br

Brasil (2002)

PS Prisioneiros: 239.345

GM Orçamento Militar: U\$ 320 Bilhões

CE Consumo de Energia: 524,8 bilhões KWH

PP População: 178.276.128

iCV Censura e Vigilância: 18,75

RF Refugiados: 1.045

TF Território Florestal: 5.397.634 Km²

TT Território: 8.515.767 Km²

Pest Periculosidade Estatal: **1.550,13**

Brasil (2012) 1752

PS Prisioneiros: 548.003

GM Orçamento Militar: U\$ 36, 751 Bilhões

CE Consumo de Energia: 490,6 bilhões KWH

PP População: 1 99.242.462

RF Refugiados: 1.045

TF Território Florestal: 5.101.340 Km²

iCV Censura e Vigilância: 35,33

TT Território: **8.515.767 Km²**

Pest Periculosidade Estatal: **1.550,13**

Reports

PSR and nineteen other members of IPPNW delivered an article critical of the official UN assessment of the health. <http://www.psr.org/resources/reports.html?referrer=http://www.psr.org/resources/reports.html>

Conclusões

Análise

Do cruzamento dos dados podemos observar não por acaso que dos países que:

Quando verificamos o periculosidade estatal sem tomar os próprios interesses geopolíticos destas entidades, mas os direitos universais das pessoas e povos dentro e fora das suas fronteiras jurisdições ou áreas de influência político-econômico-militar, temos portanto um retrato não apenas do dano que estes estados podem causar a ao seu habitantes ou habitat isoladamente, mas a terra e a humanidade de fato como uma ecossistema social e natural integrado em causas e consequências entrópicas. Podemos verificar os perigos que eles representam a natureza e a humanidade não só a seu alcance, mas como um todo formado por cada indivíduo sem discriminação ou segregação cultural estado-jurisdicional.

Conseguimos ultrapassar alguns discursos ideológicos de propaganda estatal, incorporados como mitos das culturas nacionais, como de respeito a paz igualdade ou liberdade. E quantificar em termos práticos o risco constante da máquina estatal tornar-se um risco ao seu povo e aos demais observando não meramente seu discurso ideológico, ou crimes eventuais, mas o crescimento ou não do seu potencial agressivo-predador.

De fato considero que a classificação mesmo surpreendentemente colocando alguns países surpreendente num grau de periculosidade que nem mesmo eu considerava,

reflete analiticamente de forma razoável este perigo sistêmico não só sustentando a hipótese crítica inicial mas permitindo tirar conclusões críticas ainda mais precisas.

Crítica

Em termos simples cada centavo retirado de uma pessoa, cada recurso natural e bem comum monopolizado, cada liberdade negada, cada dividendo social apropriado pelo estado e não redistribuído a sociedade, mas as empresas estatais ou privadas subsidiadas é apenas um perigo ao mundo não só pelos danos econômicas e ecológicos que provoca com suas ações eventualmente irresponsáveis ou criminosas, mas sempre pela vulnerabilização dos expropriados aos perigos não apenas naturais, mas das demais ações militares, empresarias e criminosas pelo mundo.

Um perigo porque estes recursos naturais e humanos, particulares e comuns expropriados não simplesmente desaparecem mas se não estão aplicados diretamente em atividades irresponsáveis ou criminosas estão detidos contra a liberdade destas pessoas que sem meios para se proteger muitas vezes não tem nem como resistir ao aliciamento destas forças.

Há portanto um ciclo vicioso de prerrogativas e monopólios de violência que precisa ser quebrado onde direitos naturais e humanos são violados e obrigações sociais e públicas criminosamente negligenciadas. Onde recursos advindos tanto da omissão do cumprimento dos deveres, quanto da subtração

estatal e compulsória ou subsidiada pela violência ou privação predatória dos meios vitais e ambientais são dirigidos quase para complexos militares industriais e financeiros. Complexos que não precisam sequer atacar para prejudicar, pois a mera inversão de valores, transferência, detenção e especulação dos capitais já geram e agravam os problemas econômicos e naturais capazes de levar a crises e conflitos humanitárias e ambientais ainda maiores.

Isto ocorre:

porque os recursos e liberdades expropriadas:

- Ou estão sendo diretamente sendo empregados massivamente para compor forças e poderes extremamente perigosas que retroalimentam a própria vulnerabilidade e buscam justificar sua cultura da violência.
- Ou simplesmente estão facilitando que tais poderes se imponham, ao deixar as pessoas vulneráveis a submissão e exploração pela subtração e privação destes meios necessários a liberdade real.



Não por acaso, essas extração e exploração de seres como recursos, assim como a transferência reversa de controle das propriedades e rendas publicas e particulares é não raro classificada como secreta e justificadas como de segurança ou interesse estratégico nacional, se intensificando em repasses e justificativas como as crises autoprovocadas.

A grande questão não é portanto porque direitos universais são violados ou não são de fato garantidos, mas como ainda fingimos que não vemos a mágica contábil da redistribuição reversa bem debaixo dos nossos olhos: subtração reiterada de propriedades comuns e particulares para a redistribuição a corporações financeiras, industrias e militares consideradas estratégicas para perpetuar da própria extração dos bens particulares e comuns, ou mais precisamente a redução de seres vivos como recursos passíveis de apropriação e extração

sobretudo pela insuficiência de garantias de meios a liberdade natural.

A classificação de risco denuncia claramente a perigosa inversão de valores totalitária de desnaturação a vida e desumaniza a humanidade. O que se mantém não é só um estado de exploração por extração rarificação e privação e dos meios vitais e ambientais, mas um estado de desigualdade de direitos fundamentais e supremacia por discriminação e coisificação dos seres vivos e humanos. É a desintegração da natureza pela segregação da humanidade em sujeitos proprietários do mundo e objetos de apropriação numa construção artificial como processo de alienação.

Essas máquinas burocráticas que servem e alimentam de gente e natureza não são só insaciáveis elas precisam sempre continuar crescendo e disputando mais domínios para se viabilizar. Considerando portanto que não há tempo nem espaço materialmente infinitos, estados e empresas que não respeitam a vida e liberdade não são apenas um perigo, mas literalmente as máquinas aceleradoras de processos naturais de extinção e devem responder por seus crimes contra a natureza e humanidade.



A pessoa que nasce expropriada do controle das propriedades e rendimentos dos bens comuns é vulnerável apenas aos perigosos naturais da vida, mas a alienação política econômica religiosa ou mesmo militar. A pobreza como falta de liberdade é uma armadilha política econômica e cultural. É na pobreza que se constroem os exércitos de fanáticos religiosos nacionalistas e corporativos. E é nas guerras e exploração daqueles que não tem como propriedades e rendimentos que se reproduz mais pobreza e poder ilegítimo sustentado por medo e dominação cultural dos povos e pessoas. É assim que Estados e Industriais que plantam fome, doença, guerra colhem os inimigos que os justificam e os miseráveis que os servem e apavorados, as pessoas que dizem amém e pagam caro por tanto por seus serviços de proteção militar quanto assistência social.

Da violação dos direitos como liberdades e propriedades fundamentais se fabrica os dois elementos funcionais dos sistemas do corporativismo estatal e privado contra a sociedade: os carentes e os criminosos. E o que seria dos socialistas sem os carentes e liberais sem os criminosos?

Essa privação constante e reiterada, juntamente como a precariedade de respeito e garantia das liberdades positivas mais básicas garante toda a vulnerabilidade necessária para gerar não só problemas econômicos e humanitárias que perpetuem o sistema de proteção e compensação das cidadanias tuteladas, mas todos os problemas e crises usadas para justificar o subsequente investimento tanto nos aparelhos estatais de controle e dominação repressivos ou assistencialistas vigiados quanto os privados de exploração econômica ou especulação financeira.

Enfim, o que seria destes Estados se não fosse sua capacidade de reproduzir os altos riscos de periculosidade com os quais justificam a perpetuação de sua perpetuação enquanto cultura de privação primitiva, monopólio e violência?

Entretanto, um indicador tão interessante e complementar absolutamente necessário que se utilize da equação de PEst é o da variação histórica desta periculosidade, mas por hora creio que o ranking já é um bom começo. Ademais, a ferramenta é completamente livre para as pessoas físicas que quiserem utilizá-la sem fins lucrativos, para quem quiser utilizá-la com outros propósitos, especialmente pessoas jurídicas verifique os termos da licença RobinRight.

ReCivitas: 10 anos investindo em pessoas pela nossa emancipação.

